

## REFERÊNCIAS

BRASIL. *Decreto 3.298 de 20 de dezembro de 1999*. Dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Brasília: DF, 1999.

BRASIL. *Diretrizes de atenção à pessoa com paralisia cerebral*. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. p. 10.

BRASÍLIA. *Acessibilidade: passaporte para a cidadania das pessoas com deficiência*. Guia de orientações básicas para a inclusão de pessoas com deficiência. Comissão Especial de Acessibilidade. – Brasília: Senado Federal, 2005.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. *Orientação aos Docentes sobre Alunos com Deficiência*. USP Legal. Disponível em: <<http://prceu.usp.br/usplegal/wp-content/uploads/2014/12/Orienta%C3%A7%C3%A3o-para-os-docentes-sobre-alunos-com-deficiencia-Cartilha-USP-Legal.pdf>>. Acesso em 04/02/2019.

PIMENTEL, Suzana Couto (Org). *Estudantes com deficiência no Ensino Superior: construindo caminhos para desconstrução de barreiras na UFRB*. Cruz das Almas/BA: NUPI, PROGRAD, UFRB, 2013.

SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. *Manual de Orientação e Apoio para Atendimento às Pessoas com Deficiência*. Brasília, s/d.



## Deficiência Física

**Material produzido pelo Núcleo Pedagógico  
da Diretoria de Acessibilidade –  
Divisão de Orientação e Suporte  
(DIRAC/DOS)**

**Nossos contatos:**

**E-mail:** [dirac@reitoria.ufrj.br](mailto:dirac@reitoria.ufrj.br)

**Site:** <https://accessibilidade.ufrj.br/>

**Telefones:** 3938-3361/3362

Acessibilidade em Foco

A Universidade e seus  
desafios

## ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS - DEFICIÊNCIA FÍSICA

Professor ou monitor, você possui algum aluno/colega com deficiência física? Para tirar qualquer dúvida, vamos, primeiro, saber quais alunos são considerados pessoas com deficiência física. Veja, segundo o decreto 3.298 de 20 de dezembro de 1999, deficiência física é:

“alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções.”

A partir do conhecimento de quais alunos possuem alguma deficiência física, algumas orientações são importantes para auxiliar o seu aluno (a) ou colega no dia a dia das atividades pedagógicas:

- Durante longas explicações, fique à altura da pessoa cadeirante, evitando possíveis dores na coluna do estudante;
- Planeje o espaço da sala de modo a torná-la acessível para a mobilidade de pessoas em cadeira de rodas e outras pessoas com deficiência;
- Ao auxiliar uma pessoa em cadeira de rodas sempre desça rampas ou degraus com a cadeira em marcha ré, evitando que o aluno (a) caia para frente. Ao subir, coloque a cadeira de frente.
- Evite apoiar-se nas cadeiras e/ou muletas;
- Palavras como “correr”, “andar” e pular” podem ser utilizadas sem constrangimento.
- Paralisia cerebral e deficiência cognitiva não possuem necessariamente o mesmo significado. A deficiência cognitiva pode ser causada pela paralisia cerebral, mas isso não é obrigatório. Existem casos em que a falta de oxigênio não afeta a área cerebral relacionada propriamente ao desempenho intelectual. Segundo a literatura, além de problemas motores, dependendo do nível e região da lesão, podem ocorrer “distúrbios sensoriais, perceptivos, cognitivos, de comunicação e comportamental, epilepsia e problemas musculoesqueléticos secundários” (ROSENBAUM et al., 2007 apud BRASIL, 2013)
- Permita a utilização de tecnologias que facilitem o aprendizado e estudo do aluno, como gravadores e microcomputadores.
- Fale sempre se direcionando ao aluno com deficiência e não ao seu acompanhante, caso exista.
- Procure conversar com o aluno para saber sobre possíveis adaptações pedagógicas. Alguns alunos com paralisia cerebral, podem ter comprometimento visual e necessitem de ampliação de prova.
- Alguns alunos podem demandar maior tempo para a realização de provas. Converse com seu aluno (a) sobre esta possível necessidade. Talvez ele precise de uma pessoa para auxiliá-lo caso tenha problemas motores nos membros superiores.
- Alguns alunos (as) podem necessitar de tratamento médico constante devido à deficiência. Possíveis ausências nas aulas podem ser necessárias.